

Edição 6
Dez 2021

Journal Aurora





Jornal Aurora

Centro Espírita Luz e Verdade - CELV

R. Comendador Roseira, 09 - Prado Velho,
Curitiba - PR

CEP: 80215-210

Tel.: (41) 3234-2161

Grade de atividades do CELV

Segunda-feira

19h - Estudo online

Quarta-Feira

20h - Estudo mediúnico online

Quinta-Feira

20h - Live

Domingo

9h30min - Estudo Luz e Verdade (Juventude*)

9h30min - Áudios/Palestras online



Jornal Aurora

Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz - SEMP

R. Engenheiros Rebouças, 2519 - Rebouças,
Curitiba - PR

CEP: 80230-040

Tel.: (41) 3023-8523

Grade de atividades do SEMP

Segunda-Feira

15h - EADE*
18h30min - Mocidade
(Produção para o Instagram)

Terça-Feira

15h - Evangelho segundo o
espiritismo
15h - ESDE** TOMO
15h - Obras Kardequianas
19h30min - ESDE TOMO II
20h - Estudo mediúnico online

Quarta-Feira

20h - ESDE TOMO único
Quinta-Feira
15h - Teoria da mediunidade 19h -
Evangelho segundo o espiritismo
19h - Evangelização infantil
20h - Evangelho de Jesus

Sábado

14h - Ensaio do coral
14h - ESDE TOMO II

*EADE (Estudo Avançado da Doutrina Espírita)

**ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita)



Natal para as famílias assistidas

No dia 04.12.2021, os trabalhadores do CELV receberam a visita Ilustre do Papai Noel que veio todo preparado para distribuir cestas básicas, brinquedos e guloseimas as famílias assistidas. Após uma Campanha de Natal idealizada pelo Grupo da Juventude liderado por Gabriella Cidreira Sabino e com apoio de Beatriz do Nascimento, Franco Menegat e Thiago Sucoski, o valor arrecadado possibilitou presentear 47 famílias cadastradas e mais 28 famílias que aguardam numa lista de espera. A figuras 1 e 2 mostram as famílias se organizando para serem atendidas.

Assina a presidente da Diretoria Executiva, Elaine Nunes Jordan.



Figura 1 – Famílias assistidas se organizando para receber as cestas básicas e presentes de Natal para as crianças



Figura 2 – CELV no Evento de Natal para os assistidos



Jornal Aurora

O Papai Noel interagindo com as crianças e suas famílias, entregando brinquedos e guloseimas, proporcionando um momento descontraído para todos. Nas figuras 3 e 4 o Papai Noel com as crianças e suas famílias após receberem os presentes.



Figura 3 e 4 – Papai Noel e as crianças com suas famílias



Jornal Aurora

A Diretoria do CELV agradece a participação dos trabalhadores, conforme figura 5, que de alguma forma contribuíram e a todas as pessoas que enviaram suas doações possibilitando a realização do evento. Celebremos a vida!!!



Figura 5 – Papai Noel e os trabalhadores do CELV

Senhor Jesus!

Diante do Natal, que te lembra a glória da manjedoura, nós te agradecemos:

a música da oração; o regozijo da fé;

a mensagem de amor; a alegria do lar;

o apelo à fraternidade; o júbilo da esperança;

a benção do trabalho; a confiança no bem;

o tesouro de tua paz; a palavra de Boa Nova;

E a confiança no futuro!

Entretanto, oh! Divino Mestre, de corações voltados para o teu coração, nós te suplicamos algo mais!

Concede-nos, Senhor, o dom inefável da humildade para que tenhamos a precisa coragem de seguir-te os exemplos!

Emmanuel



Grupo Apoio Fraterno atende dependentes químicos em Curitiba e região

Auxiliando pessoas à luz do espiritismo para vencerem a dependência química, o grupo Apoio Fraterno trata-se de uma oportunidade de mútua ajuda, não somente aos dependentes químicos, mas também aos seus familiares.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a dependência química (DQ) é uma doença crônica, e atinge indivíduos que fazem o uso constante de determinadas drogas. O portador dessa doença acaba por não conseguir conter o vício, e isso faz com que afete sua vida psíquica, emocional, física, e consequentemente a convivência social.

O Apoio Fraterno é um trabalho que teve origem na Associação Médica Espírita de Santo Ângelo (AME-Sto. Ângelo), instituição que se coloca à disposição para capacitar voluntários que desejam auxiliar os dependentes químicos e familiares a fazerem um processo de autoanálise.

Ildo Francisco Gozzo, dentista, e atuante no movimento espírita na cidade de Curitiba (PR), já esteve à frente desse trabalho como coordenador do grupo AF-Sociedade Espírita Obreiros do Senhor. Ele considera que “é sempre muito importante um espaço na mídia social para poder divulgar os grupos, fazer com que a informação chegue até as pessoas que estão com algum problema, necessitando de ajuda, e de amparo da doutrina espírita”.

Ildo ainda explica que é muito comum um o conceito pré-concebido de que dentro da doutrina espírita não existem pessoas com problemas relacionados aos vícios.

“Mesmo com todo o conhecimento que as pessoas recebem através da doutrina espírita, sabemos que alguns seres humanos dentro de seus sofrimentos fazem uso de substâncias. Então, daí vem a importância de realizarmos esse trabalho dentro da doutrina espírita”, disse.

O Apoio Fraterno é um trabalho que está interligado com a ação social dos centros espíritas (APSE). Apesar de não oferecer ajuda material, há o oferecimento de informação e acompanhamento diante dos problemas pelos quais as pessoas estão passando.

Nos encontros, tanto online como presenciais, são abordados 12 princípios a luz da doutrina. No entanto, a linguagem utilizada pelos voluntários é aberta a todos sem distinção de credo. O intuito do Apoio Fraterno é espiritualizar e informar a respeito da dependência química e codependência, sem nenhuma intenção de doutrinar pessoas.

O projeto nasceu no ano de 2004 em Santo Ângelo (RS), sendo uma criação do médico psiquiatra, Edson Luis Cardoso, em parceria com a psicóloga Denise Cardoso.

O Dr. Edson já trabalhava dentro dos grupos de mútua ajuda, como o grupo dos Alcoólicos Anônimos (AA), e Narcóticos Anônimos (NA). A ideia do psiquiatra foi usar métodos de abordagem para dependentes químicos e codependentes, em conjunto com alguns preceitos doutrinários espíritas. Assim como acontece no AA, e no NA, Edson estabeleceu na metodologia de tratamento do apoio fraterno 12 princípios que surgem da doutrina espírita.

No ano de 2013, a coOrdenação nacional passa a ser da Associação Médica Espírita do Brasil (AME Brasil). Além disso, todos os grupos Apoio Fraterno são vinculados a Associação Médica Espírita (AME) da região onde está localizada a casa espírita.

Todo trabalho realizado nos grupos, é supervisionado pela AME regional, que oferece cursos de atualizações e capacitações aos colaboradores. Para trabalhar no apoio fraterno, o voluntário deve estudar conteúdos divididos em 10 módulos, e após esse período estará habilitado a integrar a equipe. Para trabalhar no grupo não há necessidade de ser técnico na área da saúde, basta ser frequentador(a) e, estudioso(a) da doutrina espírita.

Por questões sanitárias, os encontros continuam acontecendo de maneira online na região da grande Curitiba. O grupo de São José dos Pinhais, realiza o encontro toda Sexta Feira; o grupo da Casa Espírita Caminheiros do Bem, toda Terça-Feira; e o grupo da Sociedade Espírita Obreiros do Senhor, toda Quinta-Feira.

Se você deseja participar, acesse no Facebook a página: @afcuritibaseos, no Instagram: gafe_curitiba_seos. Lá você pode ter mais informações dos horários dos grupos, e de como receber o link para participar dos encontros online que acontecem através do Google Meet.

No dia da reunião os usuários devem estar abster-se do uso de substâncias como álcool e drogas. No caso da reunião presencial, os voluntários são treinados para ter a percepção e verificar se o participante está sob o efeito de alguma droga. Caso a pessoa esteja sob o efeito de tais substâncias, é solicitado que se retire da reunião. Essa regra é importante para que o dependente tenha clareza de raciocínio em relação às informações passadas e os estimule para uma vida mais disciplinada.

Autor: Ildo Francisco Gozzo



O NECESSÁRIO.

O que realmente é necessário para nós?



Imagem: Pixabay

Necessário é tudo aquilo que consideramos essencial, fundamental, obrigatório.

“Uma só coisa é necessária”, asseverou o Mestre, em sua lição a Marta, cooperadora dedicada e ativa.

Jesus desejava dizer que, acima de tudo, compete-nos guardar, dentro de nós mesmos, uma atitude adequada... Realizado esse “necessário”, cada acontecimento, cada pessoa e cada coisa se ajustarão, a nossos olhos, no lugar que lhes é próprio.

(Do livro Vinha de luz, ditado pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier, da FEB Editora).

No Livro dos Espíritos., questão 704, Allan Kardec pergunta: O que é necessário e o que é superflúo?

Os espíritos respondem que o nosso entendimento deve seguir uma ordem natural, Deus nos criou com inteligência e livre arbítrio e nos proporcionou o necessário para nossa evolução e através dos recursos naturais: sol, água, solo, ar permitiu nossa sobrevivência no planeta.

Mas nós, diante de tantas coisas materiais (algumas vezes supérfluos) nos perdemos em busca do ter ao invés do ser necessário.

Vamos juntos relembrar da letra da música: “Somente o Necessário”, do Mogli – O menino Lobo.

Se consumimos em excesso, Guedes (2011, 2013), esclarece que o ser humano costuma deixar as suas marcas por onde passa, quando caminhamos deixamos nossos pés como uma trilha, que também podemos chamar de pegadas. Relacionando as nossas pegadas com os impactos que causamos no ambiente, seja consumindo energia, água, seja poluindo, devastando, explorando, é daí que surgem os conceitos de Pegada Carbono, Ecológica e Hídrica.

Neste artigo, vamos considerar a Pegada de Carbono e entender de que forma causamos tanto impacto e como as nossas atividades diárias tem incidido sobre o ambiente.

Balu o Urso nos diz:

Eu uso o necessário;

Somente o necessário;

O extraordinário é demais;

Eu digo necessário;

Por isso é que essa vida eu vivo em paz;

Assim é que eu vivo;

E melhor não há;

Eu só quero ter;

O que a vida me dá...

Para refletir sobre a letra da música, no Evangelho Segundo o Espiritismo no cap. 25, item 8, esclarece que a Terra produzirá o suficiente para alimentar a todos os seus habitantes, quando os homens souberem administrar, segundo as leis de justiça, caridade e amor ao próximo, os bens que ela dá.

Deus nos deu o necessário a nossa consciência e com a evolução vamos polindo e fazendo com que a justiça divina seja respeitada. Nosso direito pessoal tem limites até o nosso próximo.

E Jesus nos disse: “Querer para os outros o que queremos para nós mesmos.”

Exemplo: Certo dia em conversa com um profissional que faz a coleta resíduos recicláveis em diversos locais da cidade, ele disse: “muitas pessoas nos olham e nos tratam como se fossemos os resíduos que colocamos no caminhão e na grande maioria das vezes, para outros somos transparentes e isso é lastimável.” Temos aqui uma informação que nos mostra a falta de amor ao próximo e a falta de caridade que acaba nos deixando com pensamentos e atitudes supérfluos quando nos apegamos aos bens materiais e esquecemos que somos espíritos.

No Livro dos Espíritos, questão 886, Allan Kardec pergunta: Qual é o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?

-Benevolência para com todos

-Indulgência para as imperfeições alheias

-Perdão das ofensas.



Jornal Aurora

Amor e caridade complementam a Lei da Justiça, é Deus nos mostrando o que é necessário.

A justiça, o amor e a caridade, são uma só Lei Natural, necessária para nossa evolução espiritual.

O espírito André Luiz nos apresenta medidas que podem nos servir de roteiro para auxiliar na nossa educação quanto ao que nos é necessário:

-Não faça do seu lar um museu o que não é útil para nós poderá ser útil para o seu próximo;

-A verdadeira morte começa na estagnação;

-Circular o que Deus nos dá, renova nosso próprio caminho.

Considerando que estamos vivendo num momento de muitas transformações e renovar é preciso, e que hoje a ciência está preocupada com algo que chama-se Economia Circular, um objeto/produto deve ser criado e recriado até realmente não fazer parte do meio, assim poupamos os recursos naturais que Deus nos deu gratuitamente.

Exemplo para pensar: Todos conhecem as latinhas de alumínio de refrigerantes e outros produtos, esta lata é feita de bauxita retirada da natureza, que depois de se transformar em latinha não volta mais a ser bauxita, então a latinha precisa ser reciclada para atender a Economia Circular, podemos e devemos circular tudo que nos é necessário, pensando em nós e no nosso próximo.

Seguem mais alguns recados necessários para fazer circular o que Deus gratuitamente nos deu.

-Verificar os armários alimentícios na sua casa, é de extrema importância, as vezes perdemos alimentos devido a prazo de validade, desta forma só compre o que é necessário, não desperdice. Pesquisas da Embrapa, 2019, mostram que cada um de nós desperdiça 35Kg de fruta e 37Kg de hortaliças por ano, precisamos reduzir e eliminar este desperdício.

-Revisar seu guarda roupas, seu calçados, seus objetos e seus pertences de uso pessoal, seus mobiliários, livros, revistas, separe e circule aquilo que não usou no último ano.

-Observar suas gavetas, suas bolsas, malas, seus depósitos, garage, refletir sobre sua real necessidade e separar aquilo que é superfluo, também faz a Economia Circular e nos ensina a desapegar.

Vamos recordar que chegamos aqui livres de objetos e sairemos da mesma forma. Previna-se hoje contra o remorso do amanhã. Quem faz circular os empréstimos de Deus, renova o próprio caminho.

O excesso de nossa vida cria a necessidade do semelhante.

O espírito André Luiz, nos apresenta no Livro: O Espírito da Verdade pelo médium Chico Xavier.

1. Que o supérfluo nos leva a desgraça, a desordem, ao medo, a extravagância, ao orgulho, ao egoísmo, ao erro contínuo, ao desespero, a falta de paz.

2. Que a punição pelas infrações que cometemos, serão as nossas provas e expiações.

3. Que o necessário nos dá o controle, ao uso do livre arbítrio, aprendendo a ter controle interno, isso contará a nosso favor, será um grande aprendizado, exercício do desprendimento, seguimos no caminho do bem, que nos favorece, nos impulsiona e nos fortalece.

Evoluir é necessário, estamos aqui para isso, cabe a nós irmos em busca dos caminhos que nos proporcionem o verdadeiro progresso espiritual e isso é muito necessário.

No Livro dos Espíritos, Allan Kardec, fez o seguinte comentário, a respeito do necessário e do supérfluo:

Nada tem de absoluto o limite entre o necessário e o supérfluo. A civilização criou necessidades que o selvagem desconhece. E não se pretende que o homem civilizado deva viver como o selvagem. Tudo é relativo, cabendo à razão regradar as coisas.

Vamos recordar um exemplo simples de como regradar as coisas, aconteceu quando Madre Teresa de Calcutá, em 1979 foi receber o prêmio Nobel a que fez jus, ela dispensou o banquete, pois preferia que a importância a que seria gasta com ele lhe fosse dada para os pobres.

A Federação Espírita Brasileira - FEB em 2013, nos apresentou a Trajetória de realizações necessárias à conquista de valores imprescindíveis à elevação moral do Espírito, são elas:

1. Educar a Vontade;
2. Aprender a usar o seu livre arbítrio;
3. Se autoconhecer;
4. Educar o intelecto;
5. Educar os seus sentimentos;
6. Vivência no amor.

1. Educar a vontade

No Livro dos Espíritos, na Questão 117. "A vontade é gerência esclarecida e vigilante, governando todos os setores da ação mental. A Divina Providência concedeu-a por auréola luminosa à razão, depois da laboriosa e multimilenária viagem do ser pelas províncias obscuras do instinto." XAVIER, F.C. Pensamento e Vida. Cap. 2. Diz que: "Estamos evoluindo, já fomos menos vigilantes e atentos com as nossas vontades."



Jornal Aurora

"Tomás de Aquino, interpelado por certa senhora de alta sociedade sobre o que se fazia preciso para ganhar o céu, respondeu: Querer. Uma vontade frouxa, deseducada, é a causa dos fracassos, dos desapontamentos, das quedas e das humilhações porque passamos na trajetória da existência. A maioria dos erros que cometemos são atos de fraqueza moral. Os vícios dominam-nos, a cólera arrebatam-nos, o ciúme consome-nos, a ambição perturba-nos, o orgulho cega-nos, o egoísmo envelhece-nos. Dissimulamos a cada passo, abafando a verdade, preterindo a justiça, pactuando com a iniquidade. E tudo por que? – por fraqueza." Por preferir o supérfluo. VINÍCIUS. Nas pegadas do Mestre.

2. Livre-Arbítrio

No Livro dos Espíritos, na questão 122. O livre-arbítrio se desenvolve a medida que o Espírito adquire a consciência de si mesmo. E na questão 121. Por que é que alguns Espíritos seguiram o caminho do bem e outros o do mal? Não têm eles o livre-arbítrio? "Deus não criou Espíritos maus; criou-os simples e ignorantes, isto é, com igual aptidão para o bem e para o mal. Os que são maus, assim se tornaram por sua vontade."

Na questão 872. O livre-arbítrio existe para ele (o homem) como encarnado,[...] na faculdade de ceder ou de resistir aos arrastamentos a que todos nos temos voluntariamente submetido.[...] Sem o livre-arbítrio, o homem não teria nem culpa por praticar o mal, nem mérito em praticar o bem.[...] Se assim não fosse, já não haveria para o homem responsabilidade, nem, por conseguinte, bem, nem mal, crimes ou virtudes."

3. Autoconhecimento

Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir ao arrastamento do mal? "Um sábio da antiguidade vos disse: Conhece-te a ti mesmo." "O conhecimento de si mesmo é, portanto, a chave do progresso individual. [...] KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos, na questão 919.

O objetivo do autoconhecimento é descobrirmos a nossa realidade essencial, nossas conquistas reais, nossos pontos frágeis emocionais, os valores que precisam ser revistos, qualidades que requerem aprimoramento, hábitos infelizes que reclamam superação bem como as necessárias atitudes que aguardam maior quota de maturidade do Espírito. Identificaremos o nosso lado "sombra", ou seja, heranças ancestrais de comportamentos equivocados, fruto do mau uso do livre-arbítrio, das paixões desgovernadas, e as variadas desarmonias psicoemocionais que procedem das imperfeições do Espírito. Todavia, também, situaremos em nós, o nosso lado "luz", reconhecendo os valores já exercitados e amadurecidos em vidas transatas e, aqueles que ainda exigem esforço de conquista e aprimoramento até que nos facultem a conquista da necessária iluminação interior que buscamos.

4. Educar o Intelecto

No Livro dos Espíritos, questão 127. Os Espíritos são criados iguais quanto às faculdades intelectuais? São criados iguais. [...] É preciso que o livre-arbítrio siga seu curso. Na questão 780. O progresso moral acompanha sempre o progresso intelectual? É a sua consequência, mas nem sempre o segue imediatamente." a) Como o progresso intelectual pode levar ao progresso moral? Fazendo que se compreenda o bem e o mal; o homem, então, pode escolher. O desenvolvimento do livre-arbítrio acompanha o da inteligência e aumenta a responsabilidade dos atos."

E na questão 192. "[...] o Espírito deve progredir em ciência e em moralidade; se somente se adiantou num sentido, é preciso que se adiante no outro para alcançar o topo da escala." "Aprender sempre, instruir-nos, abrihntar o pensamento, burilar a palavra, analisar a verdade e procurá-la são atitudes de que, efetivamente, não podemos prescindir, se aspirarmos à obtenção do conhecimento elevado." XAVIER, F.C. Palavras de Vida Eterna. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 121.

Educar os sentimentos

No Livro dos Espíritos, na questão 385. [...] "Os Espíritos só entram na vida corporal para se aperfeiçoarem, para se melhorarem. A fragilidade dos primeiros anos os torna brandos, acessíveis aos conselhos da experiência e dos que devam fazê-los progredir. É quando se pode reformar o seu caráter e reprimir os seus maus pendores." Na questão 685-a. "Há um elemento a que não se tem dado o devido valor e sem o qual a ciência econômica não passa de simples teoria: a educação. Não a educação intelectual, mas a educação moral. Não nos referimos à educação moral pelos livros e sim à que consiste na arte de formar os caracteres.[...]"

"A educação é a arte de formar os homens, isto é, a arte de neles fazer surgir os germes das virtudes e reprimir os do vício; de desenvolver sua inteligência e dar-lhes a instrução adequada às suas necessidades [...]. Em uma palavra, o objetivo da educação consiste no desenvolvimento simultâneo das faculdades morais, físicas e intelectuais." RIVAIL, Hippolyte Léon Denizard. Plano Proposto para a Melhoria da Educação Pública (1828). "Educar é disponibilizar ao ser humano possibilidades ao seu pleno desenvolvimento físico, intelectual, psíquico, psicológico, moral, social, estético e ecológico. [...] Educação é entendida como processo e resultado, que jamais desconsidera a premissa de o homem se transformar em pessoa melhor." MOURA, Marta Antunes. Educação e Instrução. Revista Reformador, Novembro de 2009.



Jornal Aurora

5. Vivência do Amor

"Por isso mesmo, aplicai toda a diligência em juntar à vossa fé a virtude, à virtude o conhecimento, ao conhecimento o autodomínio, ao autodomínio a perseverança, à perseverança a piedade, à piedade o amor fraterno e amor fraterno a caridade." (2Pedro,1:5-7)

"Pelo amor, que, acima de tudo, é serviço aos semelhantes, a criatura se ilumina e aformoseia por dentro, emitindo, em favor dos outros, o reflexo de suas próprias virtudes. [...] Todos temos necessidade de instrução e de amor. Estudar e servir são rotas inevitáveis na obra de elevação." XAVIER, F.C. Pensamento e vida. Pelo Espírito Emmanuel, cap. 4.

O homem no seu processo incessante de aperfeiçoamento, deve e necessita utilizar-se das ferramentas que a Divina Bondade lhe oferece, a fim de fazer brilhar o potencial de luz do seu Espírito. Uma Fé inspiradora e ativa aliada a uma firmeza de vontade na busca da elevação do Espírito, mobilizando esforço e disciplina na jornada do autodescobrimento, à luz esclarecedora do conhecimento edificante, e, alicerçado nos princípios nobres do Amor e na ação construtiva do Bem comum, facultará a cada indivíduo a vitória sobre si mesmo, na conquista definitiva das Virtudes. E isso é o necessário.

A construção de um Ser virtuoso envolve o crescimento integral do Espírito, em múltiplas experiências, para que tenha tempo e oportunidades de trabalhar sua bagagem de conflitos interiores, de conduzir-se com responsabilidade perante o desafio dos compromissos pretéritos, e de lapidar suas habilidades e qualidades morais em florescimento.

"A aquisição e desenvolvimento das virtudes são entendidas como necessidade evolutiva do Espírito, um meio para regular os atos humanos, ordenar as paixões e guiar a conduta humana, segundo os preceitos da razão, da moral e da fé. As pessoas virtuosas destacam-se das demais, não porque são especialmente marcadas por Deus, mas, porque souberam aproveitar as lições da vida e investiram no aprendizado, moral e intelectual, ao longo das reencarnações e das experiências vividas no plano espiritual, após a morte do corpo físico. Encontram-se muito distantes da santidade, entretanto, revelam-se como Espíritos que [...] lutaram outrora e triunfaram." MOURA, Marta Antunes. As virtudes essenciais. Revista Reformador, Janeiro de 2009.

Para finalizar, segue a mensagem de Chico Xavier:

Uns queriam um emprego melhor; outros só um emprego.

Uns querem refeição farta; outros só um prato de comida.

Uns querem uma vida mais amena; outros só viver.

Uns querem ter olhos claros; outros enxergar.

Uns querem ter voz bonita; outros apenas falar.

Uns querem o silêncio; outros ouvir.

Uns querem sapato novo; outros, ter pés.

Uns querem um carro; outros andar.

Uns queriam o supérfluo; outros apenas o necessário.

Texto adaptado por Elaine Nunes Jordan, apresentado na live do Centro Espírita Veredas em 13.11.21. Curitiba – Pr.

Autor: Elaine Nunes Jordan, doutoranda em Meio Ambiente pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)



UM CONTO SEM FIM (Parte 2)

Um senhor bem-vestido e com boa entonação começou a falar lá na frente “Bom dia pessoal, hoje vamos conversar sobre cidades e comunidades sustentáveis”. As pessoas o chamavam de “professor”.

Ele prosseguiu “Pessoal... continuando o nosso tópico sobre a Agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável, vocês sabiam que mais da metade da população do planeta vive em áreas urbanas e que em 2050, esse número chegará a 6,5 bilhões de pessoas? Isso porque o rápido crescimento das cidades no mundo em desenvolvimento, junto com o aumento da migração rural para a área urbana, levou a uma expansão das cidades”.

Eu pensei “Acho que concordo com esse tal de professor... lá onde recebi minha essência, na área rural, como chamavam, havia poucas pessoas, na verdade conheci mais vaquinhas. E desde que desci do caminhão vejo gente o tempo todo”.

Ele continuou “A pobreza extrema é frequentemente concentrada em espaços urbanos e os governos não conseguem acomodar a população crescente nessas áreas. Por isso, é importante tornar as cidades mais seguras e sustentáveis a fim de garantir o acesso a moradias adequadas e a preços acessíveis. Também envolve investimento em transporte público, criação de espaços verdes e melhoria no planejamento urbano e no gerenciamento de forma participativa e inclusiva”.

— Nossa, quantos conceitos novos! – Disse Grazzi.

— Você vai ter que repetir para mim depois, estou confusa – Respondi.

O professor seguiu “É preciso considerar também outros fatores. A escassez de água afeta mais de 40% das pessoas do mundo, um número alarmante que irá crescer com o aumento da temperatura global do planeta, resultado da mudança global do clima. Garantir o acesso universal e seguro a água potável requer investimento em infraestrutura adequada, acesso a saneamento e fomentar a higiene em todos os níveis. Para tanto, precisamos de parcerias, instituições eficazes, governos atuantes, planos de cooperação.

— Não precisamos nos preocupar, nós nunca sentimos sede mesmo – Disse para a Grazzi.

— Não sentimos sede, mas se não houver mais água também não teremos mais uso e nem irmãs, amigas como nós, nem familiares, nem ninguém – Ela respondeu.

Grazzi sabia das coisas, acreditei nela.

O professor continuou “Mas agora, antes de prosseguir com o assunto das cidades e comunidades sustentáveis, gostaria de lembrar que precisamos ter atitudes individuais, além das organizacionais e governamentais.

Por isso, precisamos lutar pelas nossas florestas, oceanos e toda a biodiversidade e cobrar que isso seja preservado por quem deve fazê-lo. Vocês, como futuros administradores, precisam levar isso para as organizações. E, ao mesmo tempo, devemos repensar nossos valores, padrões de consumo, estilos de vida.

Nesse instante, o professor começou a vir em nossa direção, foi chegando mais perto, e “zup”, pegou a Grazzi e foi a levando pela sala. Perguntou às pessoas que estavam ali “quanto tempo vocês acham que isso leva para se decompor?”.

Alguns disseram 100, outros 200. O professor falou: “Em média, 400 anos. Este é o tempo de vida dela no planeta, se não for dada a destinação correta após o uso”. E largou a Grazzi ao meu lado novamente. Ufa... achei que ele levaria minha amiga.

— Você ouviu o que ele disse? Espero que não seja feita a destinação correta após o uso, assim teremos muito tempo de vida!! – Falei animada à Grazzi.

— Não se engane, Fabi, nossa maior importância é cumprir nossa missão – Ela respondeu.

Depois disso, eu e a Grazzi começamos um papo transcendental.

— Você acredita em vida após a missão? Depois que a sua essência é usada? – Perguntei.

— Eu não sei... não faço ideia do que acontece, mas já ouvi pessoas falando sobre reciclagem.

— Reciclagem? O que é isso?

— Depois de cumprirmos nossa missão, temos a oportunidade de reencarnar em outra coisa, continuar existindo com outra missão, talvez podemos voltar em outro formato, ser um outro tipo de coisa – Ela respondeu.

Nesse momento, o tal professor começou a falar dos problemas que eu e Grazzi podemos causar no meio ambiente. Parece que se formos para a rua, podemos nos tornar o avesso do que somos e contribuir para o aumento das enchentes e a formação de lixões em terrenos baldios. Se formos para o oceano, as aves e mamíferos marinhos podem enroscar seus bicos ou outra parte do corpo em nós. Também podemos nos transformar em algo como “microplásticos”, que podem ser altamente tóxicos, e muitos animais marinhos confundem com pequenos pedaços de comida. Se formos para o aterro sanitário, parece que é um lugar horrível, só aqueles que não tem mais nenhuma missão para cumprir vão parar lá.

— Será que o aterro é para quem não cumpriu a missão direito? – Perguntei para a Grazzi.

— Acho que é algo além do nosso entendimento, parece que cabe aos humanos nos guiar até a “transição” – Disse ela.



Jornal Aurora

— Nossa Grazzi, eu achei que nossa missão era importante, agora estou me sentindo péssima – Falei.

— Claro que é importante, se nós não existirmos, parece que eles morrem. Nossa essência é o mais importante, o corpo é só matéria – Respondeu Grazzi, mais espiritualizada do que nunca.

De repente, a moça pegou a minha amiga, que pavor... o que iria acontecer? ahhhh... ela abriu a Grazzi... bebeu parte da essência dela... ahhh....

— Grazzi, está tudo bem? – Perguntei aflita.

— Sinto que estou mais leve, sensação estranha, senti uma pressão e a essência fluiu – Respondeu ela. Ficamos conversando aquela tarde toda, a moça pegava a Grazzi de vez em quando e bebia a essência dela, até que acabou...

— Grazzi, você está bem? – Perguntei abalada, ela estava vazia!

— Sim, agora não tenho essência, cumpri minha missão, mas ainda estou aqui... estranho... vamos ver o que acontece – Disse Grazzi.

A moça ficou naquela sala por mais algum tempo, até que começou a guardar suas coisas... pegou eu e a Grazzi. O que iria acontecer? Ela não guardou a gente... foi caminhando para um grande “cesto” vermelho, não sei bem o que era... quando vi ela jogou a Grazzi lá dentro!!

— Grazzi, Grazzi, você está bem?!!! Não vai embora amiga! Não vai embora!!! – O desespero tomou conta de mim.

Por:
Eliane Alves da Silva
Laís Viera Trevisan



Jornal Aurora

ALECRIM



Foto: Autor desconhecido

O nome científico "Rosmarinus" deriva do latim arcaico para "orvalho" (ros) e "mar" (marinus), "orvalho do mar", também chamado de Anthos, da palavra antiga grega, que significa "flor marinha" é *Rosmarinus officinalis*, planta simples e muito usada na região sul país. O alecrim é rico em ácidos antioxidantes, como ácido rosmarínico, ácido cafeico, ácido carnósico, agindo nas alterações malélicas nas células, como as que desencadeiam problemas como cancer, assim previne infecções, ajuda a melhorar o sistema imunológico e a saúde da pele.

Ele também contém propriedades digestivas, diuréticas, anti-inflamatórias e antidepressivas, serve para auxiliar na digestão dos alimentos que reduzem a produção de gases e que aliviam problemas como azia, diarreia e constipação. Sua ação analgésica, ajuda no tratamento de dor de cabeça, artrite, gota, dor de dente e ansiedade.

COMO USAR

As folhas do alecrim podem ser usadas como chá, banhos e para temperar alimentos.

Chá de alecrim:

- Colocar 5g de folhas numa xícara de água fervente e deixar repousar por 10 minutos;
- Coar e beber 3 xícaras por dia, após as refeições.

Banho de alecrim:

- Colocar 50g de alecrim em 1 litro de água fervente, tampar;
 - Deixar repousar por 30 minutos e coar;
 - Utilizar esta água durante o banho.
- OBS.: Existem sabonetes prontos de alecrim.

CURIOSIDADE

No interior do Brasil, em certas regiões da Bahia, cresce o alecrim do campo, usado como tempero, para espantar moscas e lavar feridas, ele é nativo e abundante. Toda a região toma uma cor dourada que se revela em ondas contínuas quando bate o vento. Talvez por isso a música: "Alecrim, alecrim dourado; Que nasceu no campo; Sem ser semeado..."

Texto adaptado de Tatiana Zanin 2001; Eliza Biazzi 2003

Tintura de alecrim:

- Colocar 10g de folhas de alecrim secas, ou 20g de folhas de alecrim frescas, num frasco de vidro com 30ml de álcool de cereais e 70ml de água;
- Tampar e colocar o frasco num local escuro e seco por 8 a 15 dias, mexendo diariamente o frasco;
- Depois desse tempo, pode-se tomar a tintura diluindo 1 colher de chá em 1 copo de água, até 3 vezes ao dia.

Existe o óleo essencial de alecrim que podem ser usados em tratamentos de aromaterapia, massagens e banhos.

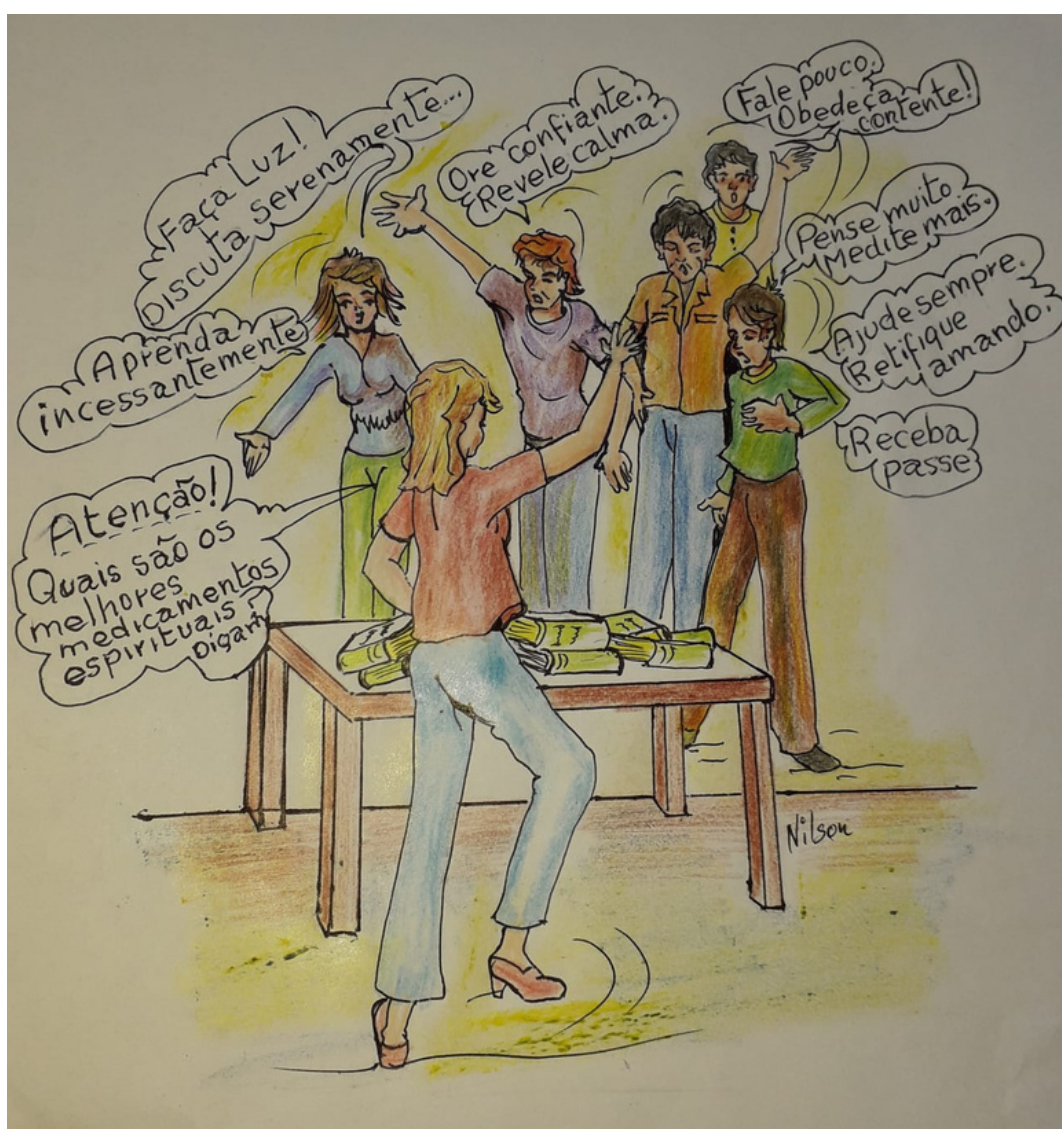
Onde encontrar: Lojas de produtos naturais, supermercados, farmácias e locais especializados.

Texto adaptado de Tatiana Zanin 2001; Eliza Biazzi 2003.



Jornal Aurora

Charge



Autor: Nilson Madalozzo



Jornal Aurora



<https://www.facebook.com/centroespiritualuzeverdadecelvpr>



<https://www.instagram.com/centroespirita.celv/>



<https://www.youtube.com/user/celvluzeverdade>



aurorajornalcelv@gmail.com

www.luzeverdade.org.br



Equipe do jornal:

Elaine Nunes Jordan
Gabriel Kucarcz Cordeiro
José Verissimo Cordeiro
Luize Nunes Jordan
Nilson Madalozzo
Vitor Augusto Diniz